

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 24 DE JANEIRO DE 1969
EMISSÃO II

MIMEOGRAFAR
GUNG-HO
FSM
DIVISÕES PÚBLICAS

SÉRIE DE METAS N.º 5
PROpósito E METAS

Dos dados de OT VIII saiu algum material que não pode ser remetido a esse nível. É menor para esse nível, mas muito importante para as nossas operações.

A razão pela qual nos atacam, quando nos atacam, está, na sua maior parte, nos propósitos.

Os propósitos falham muitas vezes e acabam em paragens.

Os propósitos parados podem depois ser dramatizados.

Em Cientologia usamos (muito corretamente) a palavra LIBERDADE. Embora não seja o propósito mais básico, SER LIVRE é um propósito comum a todos os thetacons.

Isto tende a restimular (fazer key-in) algumas pessoas uma paragem quanto a ser livre. Elas próprias queriam ser livres. Foram paradas, dramatizaram a PARAGEM, depois tentam parar-nos a nós. Nós reestimulámos (fizemos key-in) o seu próprio propósito de serem livres ou de libertar outros, e quando somos contrariados, elas dramatizam a paragem ou o desacordo.

Além disso, quando não reestimulámos só a paragem, mas nos opomos e a negamos a ela também, ganhamos um inimigo.

Estamos então a parar os "travões". Embora isto seja necessário para ganhar o dia, é evitável, se iniciado suficientemente cedo.

O psiquiatra não é o único "travão de liberdade" que encontraremos. Muitas pessoas que andaram a fazer curas e tratamento mental anteriormente ao nosso aparecimento, só tiveram fracassos. Por isso qualquer coisa que lhes seja oferecida (incluindo as terapias deles) será encarado, na melhor das hipóteses, como um fracasso ou, na pior das hipóteses, como uma fraude.

O facto de que isso realmente se pode fazer em Cientologia, não só está fora da sua realidade como regenera o seu propósito falhado de ser livre e libertar outros, assim como a dramatização de PARAR.

Embora esta não seja a razão toda (as inter-relações também restimulam valores étnicos, o que significa os costumes), é uma grande razão para uma dedicada oposição a nós.

Nós reestimulámos os seus esforços falhados de liberdade, e eles dramatizam o que os parou a eles. Por isso, procuram irracionalmente parar a Cientologia.

Isto também seria verdadeiro para produtos de natureza comercial. É uma boa tecnologia de publicidade.

A liberdade é um dos botões que nos empurram para a frente. É também o botão que restimula os esforços da oposição para nos parar.

Então, ao disseminarmos a tais pessoas, teoricamente só precisamos de as fazer lembrar de quando quiseram ser livres ou libertar outros, de modo a rebentarmos as suas paragens. Mas como agora ainda por cima podem ter muitos crimes amontoados, algumas podem simplesmente entrar em parafuso.

Mas em todas as discussões com pessoas que se opõem à Cientologia deve tentar abordar o assunto levando-as a lembrar-se dos esforços para serem livres ou libertar outros, e deixá-las falar. À medida que as ouve irá aperceber-se de que elas não tinham a Cientologia para as ajudar e que não tiveram hipótese nenhuma.

Levada a este ponto, pode ter uma pessoa muito receptiva.

L. RON HUBBARD

FUNDADOR